

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL1003-1CA

Metafísica I

PERÍODO 2025.2

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

HORÁRIO:

2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>

11-13h

Professor : Victor Galdino

## OBJETIVOS

O objetivo do curso é introduzir, por meio de uma série de recortes, alguns debates clássicos sobre temas metafísicos como: a relação entre o *um* e o múltiplo, essencialismo, causalidade, a relação mente/alma-corpo, a natureza do real e do que somos — e a própria noção de natureza. O foco será nas relações entre formas distintas de pensar metafisicamente, assim como as relações entre essas formas, questões epistemológicas e modos de vida.

## EMENTA

Ao longo do curso, tendo em vista o objetivo acima apresentado, serão usadas referências de duas grandes tradições filosóficas indianas, cujas raízes se encontram na antiguidade: a védica e a budista. Começaremos, assim, do começo, ou melhor, dos começos: a ideia é partir de uma análise do peculiar modelo cosmológico do vedismo, mais especificamente da relação entre multiplicidade narrativa e unidade de sentido. O problema do *um-e-do-múltiplo* será reencontrado, a partir disso, na relação entre *ātman* (*eu, si-mesmo*) e *brahman* (realidade fundamental) elaborada nas *Upaniṣadas*, assim como nos programas éticos de aprimoramento kármico diante da multiplicidade de vidas. Finalizado o comentário sobre a filosofia védica, passaremos às críticas budistas de seus conceitos metafísicos centrais, abordando a formulação do conceito de *não-eu* (*anātman*) e a revisão da problemática envolvendo desejo e reencarnação; as diferentes formas de pensar, no interior do budismo, o real e o substancial; e as elaborações mais radicais do maaiana Nagarjuna e da Escola do Caminho do Meio. Depois disso, seguiremos para uma conclusão no budismo esotérico de Kukai e da escola Shingon no Japão Medieval, por meio do qual poderemos revisitar as formas anteriores de pensar em sua relação com o desejo.

## PROGRAMA

1. Cânone, história da filosofia e filosofia comparada: desfazendo mitos sobre o Oriente e o que é adjetivado como oriental.
2. Introdução à história da filosofia indiana clássica.
3. As origens do mundo e derivas cosmológicas na literatura védica: o problema do *um* e o do múltiplo.

	<p>4. A relação entre <i>ātman</i> (eu, si-mesmo) e <i>brahman</i> nas <i>Upaniṣadas</i> &amp; o método da <i>ādeśa</i> (indicação, “substituição”).</p> <p>5. O conceito de <i>não-eu</i> (<i>anātman</i>) no budismo, revisão da problemática envolvendo reencarnação e desejo.</p> <p>6. Os conceitos budistas de <i>vacuidade</i> (<i>śūnyatā</i>), <i>impermanência</i> (<i>anytā</i>) e <i>originação interdependente</i> (<i>Pratītyasamutpāda</i>); as críticas de Nagarjuna ao essencialismo/substancialismo.</p> <p>7. Engajamento, buddha-como-cosmos e totalidade holográfica no esoterismo de Kukai; as dez mentalidades e – mais uma vez – o problema do desejo.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p><b>Critério 3</b></p> <p>MÉDIA = ( G1 + G2 ) / 2</p> <p>Se G2 &lt; 3, então MÉDIA = ( ( G1 +(G2*3) ) ) / 4</p>
<b>DETALHAMENTO AVALIAÇÃO</b>	A avaliação, tanto no meio como no final do semestre, será realizada por meio de atividades orais em sala de aula. Alternativas serão oferecidas para pessoas com necessidades especiais que assim desejarem.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>BUDA. “O caminho da sabedoria do Buddha”, trad. Bhikkhu Dhammiko. Portugal: Mosteiro Budista Theravada, 2013.</p> <p>HEISIG, James; Kasulis, Thomas; Maraldo, John. <i>Japanese Philosophy: a sourcebook</i>. Honolulu: University of Hawai’i Press, 2011.</p> <p>KUKAI. <i>Major works</i>. Trad. Yoshito Hakeda. Nova Iorque: Columbia University Press, 1987.</p> <p>NAGARJUNA. <i>Dissolução das controvérsias</i> (Vigrahavyāvartanī). Trad. Giuseppe Ferraro. Campinas, SP: Editora Phi, 2021.</p> <p>_____. <i>Versos fundamentais do Caminho do Meio</i> (Mūlamadhyamakakārikā). Trad. Giuseppe Ferraro. Campinas, SP: Editora Phi, 2016.</p> <p><i>Upaniṣadas: os doze textos fundamentais</i>. Trad. Adriano Aprigliano. São Paulo: Mantra, 2020.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ADAMSON, Peter; GANERI, Jonardon. <i>Classical Indian Philosophy: a history of philosophy without any gaps, volume 5</i>. Oxford: Oxford University Press, 2020.</p> <p>ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>, Livros I, II e III. Trad. Lucas Angioni. Campinas:</p>

	<p>UNICAMP/IFCH, 2002.</p> <p>_____. <i>Metafísica</i>, Livros VII e VIII. Trad. Lucas Angioni. Campinas: UNICAMP/IFCH, 2005.</p> <p>GOUVEIA, Ana Paula Martins. <i>Introdução à filosofia budista</i>. São Paulo: Paulus, 2016.</p> <p>HADOT, Pierre. <i>Exercícios espirituais e filosofia antiga</i>. Tradução de Flavio Fontenelle Loque e Loraine Oliveira. São Paulo: É Realizações. 2014.</p> <p>KASULIS, Thomas. <i>Engaging Japanese philosophy: a short history</i>. Honolulu: University of Hawai'i Press, 2018.</p> <p>PARK, Peter K. J. <i>Africa, Asia, and the History of Philosophy: Racism in the formation of the philosophical canon, 1780-1830</i>. Albany: State University of New York Press, 2013.</p> <p>SEAFORD, Richard. <i>The origins of philosophy in Ancient Greece and Ancient India: a historical comparison</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.</p> <p>PLATÃO. <i>A República</i>. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 9ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA</b></p>	<p>Será oferecida ao longo do semestre.</p>